



ANO VIII - Abril-Maio de 1979 - N.º 97 Director e Prop.: P.º M. Baptista de Sousa - Telef. 89291 COMPOSTO E IMPRESSO NA
BIMESTRAL (1.º Domingo) - AVENÇA Administração: Residência Paroquial - Esposende TIP. CAMOES - Póvoa do Varzim

Das piedosas mentiras às verdades amargas

Uma das Bem-Aventuranças — a oitava — diz respeito aos perseguidos por amor da justiça, a quem pertence o Reino dos Céus. Interpreta-se a justiça como sinónimo de santidade. Não me parece, também, haver inconveniente em que se proclamem Bem-Aventurados os que sofrem perseguição por amarem a Verdade: por a proclamarem, a defenderem, a viverem. Ser justo é resistir à tentação de levar uma vida de mentira.

Não é fácil dizer a verdade. A verdade que obriga a ir contra o que as pessoas querem ouvir. A verdade que obriga a dar um rumo diferente à vida. A verdade que obriga ao odioso de tomar uma atitude; de dizer um não. A verdade que obriga a rever uma posição. A verdade que obriga a fazer marcha atrás. A verdade que pode ferir. Mas a verdade tem de ser dita. Tem de ser defendida. Tem de ser vivida. E quem não estiver disposto a isso que renuncie, se é capaz, à sua dignidade de homem.

A Igreja tem de ser a grande mestra da verdade. Tem de saber utilizar a linguagem do «sim, sim, não, não». Talvez por isso Cristo haja dito não ter trazido a paz, mas a espada. A verdade, muitas vezes, é incómoda. Sacode as pessoas do confortável das poltronas.

Os que à Igreja pertencem têm de ser os grandes defensores da verdade. Cristo, o mais perfeito modelo que aos cristãos se apresenta, intitulou-se a Verdade. Segui-lo é fazer da verdade a sua vida.

Quando o lobo se mete no rebanho para, disfarçado de ovelha, o destroçar, há uma decisão a tomar: arrumá-lo. Quando um homem sem consciência se insinua junto do pai de família para que lhe sejam dadas todas as facilidades, se lhe abra a porta de casa e possa vir a fazer das suas, há uma coisa — uma só — que se impõe: desmascará-lo e pô-lo na rua.

Na homília que profertu em Vila do Conde, no dia 29 de Janeiro, o sr. Arcebispo disse não

haver terceira hipótese: Portugal ou se salva com as verdades, embora amargas, ou se afunda com as piedosas mentiras.

É preciso ter a coragem necessária para dizer a verdade e ser capaz, também, de a ouvir. As piedosas mentiras surgem, muitas vezes, porque quem as diz sabe tirar proveito delas. O proveito que vem da adulação. Ainda há quem prefira andar enganado, afastando todos os que têm a «ousadia» de lhe contar a realidade. Penso, todavia, que informar com a verdade toda ainda é uma das melhores formas de colaborar com as pessoas.

Quem preferiu ser mensageiro da verdade não pode enganar nem deixar que enganem. Cumpre-lhe viver, dizer e defender a verdade. Ainda que lhe custe.

Quando afastamos alguém só porque nos magoou com a sinceridade das atitudes que enganem. Cumpre-lhe viver, dizer e defender a verdade. Ainda que lhe custe.

Quando afastamos alguém só porque nos magoou com a sinceridade das atitudes que assumiu, estamos a contribuir para que se construa um clima de hipocrisia e de mentira.



NOVO BISPO AUXILIAR

Foi nomeado Bispo Auxiliar de Braga, o Rev.mo Cônego Dr. Serafim de Sousa Ferreira da Silva, que era Vigário geral da Diocese do Porto.

D. Serafim nasceu em Santa Maria de Avioso (Ma'a) a 16 de Junho de 1930.

As nossas felicitações.

Movimento Religioso

ABRIL E MAIO

Noticiário

BAPTISMOS

1 de Abril — Rui Filipe Barreira Mimoso, filho de António Sousa de Matos Mimoso e de Maria Olívia Barreira de Matos Mimoso, residentes na rua Conde Agrolongo, 23.

8 — Sandra Manuela Vareiro do Rosário, filha de Manuel da Silva do Rosário e de Maria Filomena Novo Vareiro, residentes na rua 31 de Janeiro, 23.

15 — Tiago Alexandre da Silva Graça, filho de João Baptista de Sousa Graça e de Leontina Cardoso da Silva, residentes na rua Manuel Viana, 29.

21 — Ana Cristina Silva da Fonseca, filha de Mário Rui Moreira da Fonseca e de Maria da Conceição Alves Ribeiro da Silva Fonseca.

— Paula Alexandra,

— Rui Miguel e

— Elisabete Maria, irmãos da Ana Cristina.

— Vânia Maria da Costa Loureiro, filha de José Reis Loureiro e de Maria Teresa Lopes da Costa, residentes no Bairro Social, 11.

5 de Maio — Ricardo Miguel Azevedo Figueiredo da Silva, filho de João Figueiredo da Silva e de Maria da Conceição Rodrigues Azevedo, residentes em Maximinos - Braga.

13 — Carla Sofia Oliveira Barbosa, filha de João Barbosa Pereira e de Maria Lúcia Lemos Oliveira Barbosa, residentes na rua Conde de Castro, 18.

20 — Paula Alexandra da Silva Simões, filha de João Pereira Simões e de Armanda Maria Salazar da Silva Simões, residentes na rua Dr. Trigo de Negreiros, 59.

27 — Carla Alexandra Barros Figueiredo, filha de Armando Ramalho de Figueiredo e de Maria Arminda de Barros Tarrío, residentes na rua Vasco da Gama.

CASAMENTO

12 de Maio — Gonçalo Aparício Neves Pereira, de Barcelos, filho de Francisco José de Miranda Pereira e de Maria Fernanda Neves da Cunha, com Quitéria Maria Pereira Ferreira, desta vila, filha de Alvaro de Barros Ferreira e de Maria José Martins Pereira.

Felicidades.

ÓBITOS

2 de Abril — Armando Moreira Gonçalves, de 19 anos de idade, solteiro, natural desta vila, onde residia na Estrada Nacional.

— José Manuel Reis de Carvalho, de 23 anos de idade, solteiro, magarefes, natural desta vila, onde residia na rua Vasco da Gama.

5 — Abílio Maia Gomes, de 73 anos, viúvo, natural de Vila Cova - Barcelos, residente na rua Dr. Trigo de Negreiros, desta vila.

— No dia 5 de Maio, na Igreja Matriz da vila de Fão, o jovem Hilário Gonçalves Pereira, de Esposende, contraiu matrimónio com Rosália da Silva Goyana.

— No dia 18 de Maio, o casal António Gonçalves Ferreira da Silva e esposa, Maria das Dores de Sousa Miguéis, celebrou as suas bodas de ouro matrimoniais. A cerimónia teve lugar na Capela de N. Senhora da Saúde. A ela assistiram todos os filhos, três dos quais vindos propositadamente do Brasil. Parabéns a toda a Ex.ma Família.

— O Rev.mo P.^o Cândido Ribeiro Correia, pároco de N. Senhora da Assunção, cidade do Rio de Janeiro, filho de pai português (emigrante) e de mãe brasileira, ao celebrar as suas bodas de prata sacerdotais, fora em peregrinação à Terra Santa. No regresso passou por Portugal, procurando familiares paternos. Encontrou, em Esposende, o único tio vivo o Sr. Joaquim Correia de Macedo, em cuja companhia passou alguns dias, celebrando a missa das dez horas, no dia 20 de Maio, na nossa Igreja Matriz.

— No dia 27 de Maio, no Santuário da Franqueira, a jovem Maria Jovita Ribeiro dos Santos, residente em Esposende, filha de Alvaro de Lima Santos e de Ismênia Queirós de Almeida Ribeiro, contraiu matrimónio com Bernardino José Rodrigues Durães, de Barcelos, filho de Bernardino Correia Durães e de Elisa Macedo da Mota.

— No dia 26 de Maio, na igreja paroquial de Marinhas, o jovem esposendense José Casimiro Pinto de Jesus Nibra, contraiu matrimónio com Maria Emília Silva dos Santos, daquela freguesia.

A todos desejamos as maiores Felicidades.

— Em 14 de Maio realizou-se a primetra feita no novo CAMPO DA FEIRA, na Ribeira. Entretanto, o Largo Rodrigues Sampaio entrou imediatamente em obras de urbanização.

— Após ligeiros inícios, encontra-se parada a construção das novas casas de renda económica, a construir a norte do cemitério.

— Nos dias 29 e 30 de Maio tivemos o Sagrado Lausperene. Como sempre, foi muito frequentado.

— Comemorando o Ano Internacional da Criança, as Escolas Primárias desta vila terão uma festa no dia 2 de Junho, enquanto as crianças da Catequese terão a sua festa no dia 1 de Julho.

22 de Maio — Olívia de Sousa, de 84 anos de idade, viúva, doméstica, natural de Esposende, onde era residente na rua Barão de Esposende.

24 — Belmiro do Rosário, de 65 anos de idade, casado com Belmira do Sacramento Narcisa, alfalate e sacristão, natural desta vila, onde era residente na Travessa dos Pescadores, 7.

RESTAURO DA MATRIZ

Paulatinamente, vai continuando o restauro da Matriz. Estamos a consertar os quatro altares laterais, numa primeira fase de carpinteiro que consiste em desmontá-los e pregá-los de novo, colocando madeiras novas nas banquetas e mesas de altar, e substituindo tudo que esteja apodrecido.

As mesas dos altares de S. Sebastião e Senhora das Dores foram transformadas, de tipo urna para formato de mesa balcão. Para isso, foram feitos dois novos frontais, tendo-se aproveitado uma pintura antiga (do século XVII e em cola), e que ficará colocada no centro do frontal do altar de N. Senhora das Dores.

Com este restauro os quatro altares ficando integrados no seu estilo original e com mesas iguais.

Após este primeiro trabalho de fundo, os quatro altares serão revistos em pormenor por entalhadores, que completarão todas as talhas e molduras deterioradas. Só depois começará a fase de pintura e douramento.

Quanto ao guarda-vento e grades das escadas do coro aguardamos que os respectivos artistas realizem esse trabalho.

Não tendo sido feito o peditório para estas obras nos meses de Março e Abril, apresentamos as contas seguintes:

Verba em 1-4-1979	305.464\$00
Peditório pelas casas — norte	11.070\$00
Peditório pelas casas — sul	5.540\$00
Ofertas particulares	12.700\$00
Nas missas dominicais	5.000\$00
Total	339.774\$00

Na verba «Ofertas particulares» estão incluídos mil escudos que foram oferecidos pelos familiares de Manuel Martins Palmeira, sufragando a sua alma no 1.º aniversário do seu falecimento.

Oxalá este exemplo fosse seguido por tantos outros!

Tendo dado mais vinte contos ao empreiteiro, por trabalhos extraordinários, temos uma despesa total de 338.350\$00. Assim:

Ao empreiteiro — contrato	300.000\$00
Ao empreiteiro — extraordinários	20.000\$00
Azulejos	18.350\$00
Total	338.350\$00

Temos apenas um saldo de 1.424\$00 para enfrentar as despesas do guarda-vento, grades do coro e restauro dos altares.

Ajudem-nos, por favor!

Uma carta anónima

Por motivos banais, recebi, na minha vida, várias cartas anónimas. Sem grande esforço, sempre consegui descobrir os seus cobardes autores.

Há uns meses atrás, recebi uma carta anónima com ameaças de morte, por motivos ideológicos. Parece-me que acabo de localizar o seu corajoso autor, militante acérrimo de um partido de esquerda, residente fora deste concelho.

No dia 28 de Maio, segunda-feira, após o dia da Mãe, recebo mais uma carta, que, ao olhar para ela, logo tive o presentimento de ser anónima.

Era mesmo. Só que esta, era diferente. Abri-a, e, dentro, no meio de uns papéis em branco, vinha esta frase: «Para o mais pobre dos pobres de Esposende» e ao lado desta frase dactilografada acompanhavam duas notas de quinhentos escudos.

Destas cartas anónimas podem continuar a enviar-me, que não lhes chamarei cobardes, nem esquerdistas. Serão do número dos eleitos, que, sem a mão direita saber o que faz a esquerda, depositam em *BOAS MÃOS*, como S. Lourenço.

OS NOSSOS BENFEITORES

Pelo número anterior ofereceram:

20\$00 — D. Saúde do Rosário, Maria Braga, Maria da Cruz, Florista, Dr.ª D. Isabel Gomes, D. Olímpia Viana, D. Maria da Soledade Vieira Loureiro, D. América Vieira Loureiro, António Miranda, Assunção Alves de Sá, D. Maria Lúcia Barbosa e Maria Dolores Carvalho.

15\$00 — Maria do Carmo Faria.

10\$00 — António Loureiro, D. Emília Rêgo, D. Arminda Teixeira, D. Eva Portela, Maria Romã, D. Berta Cardoso, Maria Antonieta, Maria do Carmo Chavães, Aninhas, Ciloca, D. Isolina, Carolina Gonçalves, anónimo, Filomena Valentim, Dr. Luiz, Nelson Torres, D. Albertina, Zipe-Zipe, Manuel Vicente, Celestina Zão, Armindo Gomes, Rosa Barros Zão e Manuel Miranda.

7\$50 — Felisbela Braga, Franquelim Nunes, Augusto Vilarinho, Manuel Laranjeira, Abílio Teixeira, Isabel, Armando Barros Lima, Júlio Amorim, José Maria Teixeira, Francisco Elras e Maria Arminda Miranda.

Sem tempo determinado ofereceram:

250\$00 — Anónimo (Fão).

100\$00 — António M. Rei (Cova da Piedade), António Matos Mimoso e D. Maria Aldina Ferreira da Costa.

10 Francos — Manuel Rei (França).

50\$00 — D. Celeste Pinheiro, António Marques, D. Joaquina Lamela e Manuel Barreira.

35\$00 — Maria do Vale.

A todos muito obrigado.

Centro Paroquial de Cultura e Recreio de Esposende

Além das obras de restauro da Matriz estamos a pensar, seriamente, na construção de um Centro Paroquial, em dois blocos de construção. No primeiro bloco, ou edifício, em dois pisos, ficaria um centro catequístico com vinte pequenas salas, sede de escuteiros, grande salão de festas com palco, bar, dois vestiários, sanitários, etc. No segundo bloco, em três pisos, incluiríamos uma sala de vendas, sala de reuniões, nove salas para museu de arte religiosa, quatro salas para biblioteca e arquivo, e ainda uma pequena habitação de guarda.

Trata-se de um projecto verdadeiramente ambicioso, mas muito necessário para a estrutura da vida paroquial.

A Ex.ma Câmara Municipal promete-nos o terreno suficiente, junto à Igreja, para um tal edifício, tendo-nos já solicitado a apresentação do ante-projecto da obra a construir.

Entregámos a elaboração do ante-projecto ao Sr. Arquitecto Márcio de Freitas.

Logo que este trabalho esteja pronto, será marcado o terreno e feito o devido documento de cédência. Então, será elaborado o projecto definitivo, e... mãos à obra.

Para este tão urgente melhoramento recebemos vinte contos, donativo de um Esposendense amigo, em sufrágio da alma de sua saudosa Mãe. Se o próprio consentir, divulgaremos depois o seu nome.

Como se trata de uma obra que ascenderá a muitos milhares de contos, esperamos que este exemplo seja imitado, em ritmo crescente.

A lição dos INGLESES

Perante o fracasso do socialismo em toda a parte, as eleições inglesas de 3 de Maio deram uma estrondosa vitória ao partido conservador.

Depois da Suécia, Finlândia, Dinamarca, Venezuela, Grécia, Espanha, Bélgica, Holanda, França, etc., veio agora a derrota do socialismo na Inglaterra, e, há dias, no Canadá.

É que o capital produz riqueza, embora nem sempre a distribua convenientemente; o socialismo distribui, por vezes desordenadamente, a riqueza, mas não é capaz de a produzir.

O ideal seria corrigir os erros de ambos e aproveitar os benefícios.

É de ter em conta que o socialismo da Europa do norte não é marxista, enquanto o socialismo da Europa mediterrânica — Itália, França, Espanha e Portugal — está amarrado ao marxismo.

Quando chegar a vez de Portugal, que farão os eleitores portugueses?

Cidade do México

Nova Iorque — A cidade do México é a segunda cidade mais populosa do mundo, sendo a primeira Nova Iorque — segundo o Almanaque Mundial 1979.

Dentro de 20 anos, a Cidade do México será a mais povoada das cidades, segundo a Organização Internacional do Trabalho, com uma população de 12 milhões.

Segundo o mesmo almanaque, eis a lista das cinco cidades actualmente mais habitadas:

1 - Nova Iorque, 16.286.841; 2 - Cidade do México, 11.941.858; 3 - Tóquio, 11.622.651; 4 - Xangai, 10.820.000; 5 - Paris, 9.861.000.

Segundo previsões, no ano dois mil as maiores cidades serão:

1 - Cidade do México, 32.000.000; 2 - Tóquio, 30.000.000; 3 - São Paulo, 26.000.000; 4 - Cairo, 15.000.000; 5 - Djakarta, 12.000.000.

Em louvor da CRIANÇA

Uma criança que nasce
É sempre um novo clarão,
É como se Deus beijasse
O mundo no coração.

Quem na vida mais sofreu,
Mais vida traz na lembrança.
Não há como ver o céu
Nos olhos duma criança.

Pode crescer um destino,
Pode um destino ir além...
Mas será sempre menino
Ao colo de sua mãe.

Disse a mãe para o seu filho,
Quando o sentiu acordar:
— Não há sol que me dê brilho,
Mais brilho que o teu olhar.

Desceu à terra Jesus,
Mas, ao nascer em Belém,
Sendo Deus a Luz da Luz,
Quis ser menino também.

A noite acaba na Aurora,
O Inverno na Primavera.
São as crianças de agora
Todo o Futuro que espera.

Ai de quem já não sorri!
Ó meu velhinho confia!
Não deixes morrer em ti
O menino de algum dia!

Quando uma criança morre,
Torna-se o vento mais brando,
E um coro de anjos acorre
A recebê-la cantando.

«A Ordem» 3-5-79

MOREIRA DAS NEVES